

Principais trabalhos de Bresser-Pereira sobre taxa de câmbio e crescimento

Nota publicada apenas em
www.bresserpereira.org, Junho 2010.

Estão aqui listados trabalhos que apresentam os quatro modelos relativos à taxa de câmbio e o crescimento econômico, na ordem em que foram desenvolvidos: (1) crítica à política de crescimento com poupança externa porque aprecia a moeda nacional e causa alta taxa de substituição da poupança interna pela externa; (2) novo modelo teórico da doença holandesa e definição da taxa de câmbio de equilíbrio como sendo a taxa de câmbio de equilíbrio industrial; (3) demanda agregada do resto do mundo tornada disponível para empresas competentes se a taxa de câmbio for de equilíbrio; (4) tendência à sobreapreciação cíclica da taxa de câmbio nos países em desenvolvimento. O primeiro é o modelos mais gerais, geralmente subentendido nos trabalhos; o quarto é fundamental porque mostra a necessidade de administração da taxa de câmbio; o segundo e o terceiro explicam a sobreapreciação cíclica, ou seja, o quarto modelo.

Livros

Bresser-Pereira, Luiz Carlos (2007) *Macroeconomia da Estagnação*. São Paulo: Editora 34.

Todos modelos anteriores exceto o ultimo discutidos no quadro da economia brasileira. Versão atualizada publicada em inglês com o título, *Developing Brazil - Overcoming the Failure of the Washington Consensus* (Lynne Rienner Publishers, 2009).

Bresser-Pereira, Luiz Carlos (2009) *Globalização e Competição*, Rio de Janeiro: Elsevier-Campus.

O livro teórico que engloba todas os quatro modelos sobre a taxa de câmbio e uma análise de economia política mostrando a necessidade de uma estratégia nacional de desenvolvimento – o novo desenvolvimentismo – para fazer o *catching up* no quadro da globalização. Publicado também por Cambridge University Press, La Découverte, e Siglo Veinteuno Argentina.

Papers e artigos de jornal

Bresser-Pereira, Luiz Carlos (2000) “Incompetência e *confidence building* por trás de 20 anos de quase-estagnação da América Latina”, *Revista de*

Economia Política - Brazilian Journal of Political Economy, 21(1): 141-166. Em inglês: "Latin America's Quasi-Stagnation", in Paul Davidson, ed. (2002) *A Post Keynesian Perspective on 21st Century Economic Problems*. Cheltenham: Edward Elgar Press: 1-28. Originalmente apresentado ao Centre for Brazilian Studies da Oxford University, dezembro de 1999 (Working Paper CBS-12-00, 2000). Texto para Discussão 90 do Departamento de Economia da Escola de Administração de Empresas da Fundação Getúlio Vargas, agosto 2000.

O paper fundador de minha crítica à ortodoxia convencional durante os anos 2000s. Dizia então que os países não podem basear seu crescimento na poupança externa; 95 por cento de sua acumulação de capital geralmente ocorre a partir de sua poupança interna. Mas isto é esquecido e “estamos de volta a nossos males gêmeos: dívida crescente e sobrevalorização da taxa de câmbio”.

Bresser-Pereira, Luiz Carlos (2001) “A fragilidade que nasce da dependência da poupança externa”, *Valor 1000*, setembro: 34-38.

Neste pequeno artigo esboço minha crítica à política de crescimento com poupança externa – crítica baseada no fato de que quando um país decide usar essa “estratégia” sua taxa de câmbio, que é fundamental para o desenvolvimento econômico, deixa de ser competitiva.

Bresser-Pereira, Luiz Carlos (2002) “Financiamento para o subdesenvolvimento: o Brasil e o Segundo Consenso de Washington”, In Ana Célia Castro, org. *Desenvolvimento em Debate: Painéis do Desenvolvimento Brasileiro* Vol. 2. Rio de Janeiro: Mauad/BNDES: 359-398.

Este foi o primeiro paper (já havia escrito antes um pequeno artigo no Valor) que escrevi relacionando câmbio com desenvolvimento econômico e mostrando como a política de crescimento com poupança externa apreciava o câmbio e reduzia a taxa de crescimento.

Bresser-Pereira, Luiz Carlos and Yoshiaki Nakano (2003) "Economic growth with foreign savings?" Paper presented at the Seventh International Post Keynesian Workshop, Kansas City, Mi., June 28-July 3 2002. Available at www.bresserpereira.org.br; in Portuguese, *Revista de Economia Política* 22(2) April: 3-27.

Neste paper Yoshiaki Nakano e eu argumentamos que a poupança externa aprecia o câmbio dificulta o desenvolvimento econômico. É o mesmo argumento do anterior, mas generalizado.

Bresser-Pereira, Luiz Carlos e Carmen A. Varela (2004) “The second Washington Consensus and Latin America's quasi-stagnation”, *Journal of Post Keynesian Economics* 27 (2): 231-250.

O mesmo argumento, mas estendido para a América Latina.

Bresser-Pereira, Luiz Carlos e Paulo Gala (2005 [2007]) “Por que a poupança externa não promove o crescimento” *Revista de Economia Política* 2007 27 (1): 3-19. In English, only in the Journal’s website. “Why foreign savings fail to cause growth”, in *International Journal of Political Economy*, 2009, 38 (3): 58-76. Originally, “Crítica do crescimento com poupança externa”, EESP/Fundação Getúlio Vargas Discussion Paper 146, November 2005.

O mesmo argumento, mas agora formalizado com a ajuda de Paulo Gala.

Bresser-Pereira, Luiz Carlos (2006) “Maldição dos recursos naturais”, *Folha de S. Paulo*, 6.6.2005. Este foi o artigo que deu início ao debate sobre a doença holandesa e a desindustrialização no Brasil. É um artigo de jornal, mas já contém o esboço do modelo.

Bresser-Pereira, Luiz Carlos and Paulo Gala (2008) “Foreign savings, insufficiency of demand, and low growth”, *Journal of Post Keynesian Economics*, 30 (3), Spring 2008: 315-334. Em português: Luiz Carlos Bresser-Pereira e Paulo Gala (2008) “Poupança externa, insuficiência de demanda e baixo crescimento”, in João Sicsú e Carlos Vidotto, orgs. (2008) *Economia do Desenvolvimento. Teoria e Políticas Keynesianas*, Rio de Janeiro: Campus: 79-96.

Explicitamos neste artigo o que era pressuposto nos papers anteriores: uma taxa de câmbio competitiva coloca torna as empresas nacionais que utilizam tecnologia no estado da arte mundial competitivas; considerando-se que a taxa de salários nos países em desenvolvimento é mais baixa do que nos países em desenvolvidos, a vantagem competitiva é grande.

Bresser-Pereira, Luiz Carlos (2007) “Desindustrialização e doença holandesa”, *Folha de S. Paulo*, 9 de abril de 2007.

Discuto aqui, especificamente, a relação entre doença holandesa e a desindustrialização.

Bresser-Pereira, Luiz Carlos e Nelson Marconi (2007 [2010]) “Existe doença holandesa no Brasil?”, in Bresser-Pereira org. (2008) *Doença Holandesa e Indústria*. Rio de Janeiro: Editora da Fundação Getúlio Vargas: 207-230. Trabalho apresentado ao 4º. Fórum de Economia da Fundação Getúlio Vargas, setembro de 2007. Disponível desde essa data em www.bresserpereira.org.br.

Primeiro trabalho acadêmico no qual, associado a Nelson Marconi, apresento evidências sobre a desindustrialização no Brasil e a relação com a política de crescimento com poupança externa e com a doença holandesa.

Bresser-Pereira, Luiz Carlos (2008) “Dutch disease and its neutralization: a Ricardian approach”, *Brazilian Journal of Political Economy* 28 (1) January: 47-71.

Um novo modelo para explicar a doença holandesa: tem origem em rendas ricardianas, e se caracteriza por duas taxas de câmbio: a de equilíbrio industrial, que é a taxa necessária para que empresas usando tecnologia no estado da arte mundial sejam competitivas e a de equilíbrio corrente (aquela que equilibra intertemporalmente a conta corrente do país).

Bresser-Pereira, Luiz Carlos (2008 [2010]) “A tendência à sobreapreciação da taxa de câmbio no Brasil”, em Luiz Carlos Bresser-Pereira, org. (2010) *Crise Global e o Brasil*, Rio de Janeiro: Editora da Fundação Getúlio Vargas. Trabalho apresentado ao 5º. Fórum de Economia da Fundação Getúlio Vargas, agosto de 2008. Disponível desde esta data em www.bresserpereira.org.br.

Trabalho mostra como a economia brasileira se ajusta à tendência à sobreapreciação cíclica da taxa de câmbio cuja teoria está apresentada no paper abaixo e no livro *Globalização e Competição*.

Bresser-Pereira, Luiz Carlos (2009) “A tendência à sobreapreciação da taxa de câmbio”. *Econômica* 11 (1), junho: 7-30. Texto para Discussão EESP/Fundação Getúlio Vargas 183, março 2009. Aprovado para publicação em *Econômica*. Disponível em www.bresserpereira.org.br.

Neste artigo argumento que existe uma tendência estrutural à sobreapreciação cíclica da taxa de câmbio causada principalmente pela doença holandesa e a política de crescimento com poupança externa, de forma que não havendo qualquer intervenção, não é o mercado mas crises recorrentes de balanço de pagamento que controlam a taxa de câmbio dos países em desenvolvimento.

Bresser-Pereira, Luiz Carlos e Paulo Gala (2010) “Apontamentos para uma acroeconomia estruturalista do desenvolvimento e novo desenvolvimentismo”, trabalho a ser publicado simultaneamente na *Revista de la Cepal*, n.102, 2010, e na *Revista de Economia Política*.

Neste artigo mostramos como os quatro modelos sobre o câmbio mais a tendência de a taxa de salários a crescer menos do que a produtividade constituem os fundamentos de uma macroeconomia estruturalista do desenvolvimento.

Bresser-Pereira, Luiz Carlos (2010) “Taxa de câmbio, doença holandesa, e industrialização”, Intervenção no Seminário patrocinado por FGV Projetos e pela Escola de Economia de São Paulo da Fundação Getúlio Vargas, São Paulo, 5 de março de 2010.

Bresser-Pereira, Luiz Carlos (2010) “A macroeconomia estruturalista do desenvolvimento por trás do novo desenvolvimentismo”, nota para ser

publicada em www.bresserpereira.org anexada às resenhas do livro *Globalização e Competição*.

Nota mostrando como se pode ver uma macroeconomia estruturalista do desenvolvimento por trás do novo desenvolvimentismo.

Gala, Paulo, Marcos Rocha e Luiz Carlos Bresser-Pereira (2010)

“Exchange rate and savings: the missing link”, paper submetido ao *Cambridge Journal of Economics*.

Pesquisa econométrica mostrando a relação entre uma taxa de câmbio competitiva (não sobreapreciada pela doença holandesa e pela política de crescimento com poupança externa) e o crescimento econômico.

Gala, Paulo, Eliane Araújo e Luiz Carlos Bresser-Pereira (2010) “Poupança e taxa de câmbio: análise teórica e evidências empíricas para o caso brasileiro”, a ser publicado em livro organizado por Yoshiaki Nakano, Escola de Economia de São Paulo da Fundação Getúlio Vargas.

Pesquisa econométrica mostrando que a poupança interna depende da taxa de câmbio; na medida em que a taxa de câmbio é competitiva, a taxa de lucro esperada pelos empresários será maior, seus investimentos, maiores, e maior será a taxa de crescimento.